

# Governo e FMI acertam hoje emissão de moeda em 85

BRASÍLIA — O limite de expansão da base monetária (emissão de moeda) no próximo ano será o principal tema da reunião de hoje, no Palácio do Planalto, entre os Ministros da área econômica e os membros da missão de consulta do Fundo Monetário Internacional (FMI). As negociações entram, a partir de agora, na fase de decisão das principais metas do programa de ajustamento econômico para 1985.

A mais importante fonte de pressão sobre a base monetária, no próximo ano, serão os depósitos de moeda estrangeira no Banco Central e as emissões decorrentes da conversão em cruzeiros dos superávits da balança comercial, afirmam técnicos do Governo.

Na verdade, o impacto dos depósitos em moeda estrangeira deveria ter ocorrido mais acentuadamente nesse último trimestre de 84, mas o

Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu, em setembro, vetar os saques sobre esses depósitos até o fim do ano, transferindo para 85 os efeitos monetários dessas contas.

A análise das projeções a serem apresentadas ao FMI hoje ocupou a maior parte da prolongada reunião realizada ontem à noite no Ministério da Fazenda, com a participação do Ministro Ernane Galvêas e do Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore. A meta de expansão da base monetária, apesar de não ser um critério de desempenho considerado pelo Fundo, é um dado básico para a estratégia monetarista de ajustamento econômico adotada pelo FMI. A reforma bancária, que deverá entrar em vigor no início do próximo ano, contribuirá, no entanto, para reduzir a necessidade de emissão de moeda em 85.